

UM OCTOGENÁRIO DE FAZER INVEJA: LUIS-PHILIPPE PEREIRA LEITE

Paulo Pitaluga Costa e Silva e Elizabeth Madureira Siqueira

No próximo dia 12 de dezembro, Cuiabá amanhecerá festiva, pois um de seus mais ilustres filhos comemora 80 anos de idade: Luis-Philippe Pereira Leite. Filho de João Pereira Leite e de Jovina Valladares Pereira Leite, o Dr. Luis-Philippe viveu uma infância feliz, usufruindo das belezas e do aconchego da Cuiabá da primeira metade do nosso século.

Após cursar os estudos iniciais junto à Escola Modelo “Barão de Melgaço”, o jovem Luis-Philippe partiu para o Rio de Janeiro, rumo a Niterói, para complementar seus estudos junto à Faculdade de Direito daquela cidade, lá permanecendo de 1936 a 1940.

De retorno a Cuiabá, o jovem bacharel participou intensamente da vida social e política de sua terra natal: Extranumerário mensalista nº 842 do Departamento Federal de Segurança Pública do Ministério da Justiça, no Rio de Janeiro, de 13 de dezembro de 1937 a 10 de março de 1941/Oficial de Gabinete da Secretaria Geral do Estado de Mato Grosso, de 07 de abril de 1941 a 27 de março de 1946/Membro do Conselho Administrativo do Estado de Mato Grosso, de 27 de março de 1946 a 26 de março de 1947, nomeado pelo Presidente da República/Deputado Estadual à Assembléia Legislativa de Mato Grosso, de 27 de março de 1947 a 11 de julho. Subscreveu a Constituição Estadual de 1947 e posteriormente recebeu da Assembléia diploma de “Constituinte Emérito”. Dela também recebeu a condecoração de Mérito “Filinto Müller/ Procurador Geral da Justiça, de 12 de julho de 1947 a 31 de janeiro de 1951, desempenhando em igual período as funções de Procurador Regional Eleitoral junto ao Egrégio Tribunal Regional Eleitoral/ Escrevente Juramentado do Cartório do Segundo Ofício de Cuiabá, de 01 de fevereiro a 17 de julho de 1951 e titular vitalício de 18 de julho de 1951 até a presente data/Em várias oportunidades integrou o Conselho Fiscal do Estado enquanto Procurador Fiscal até março de 1946, quando assumiu as funções de Membro do Conselho Administrativo do Estado/Pertenceu ao Conselho Penitenciário, ao Conselho de Menores/Membro do Conselho Regional de Desportos e Vice-Presidente da Federação Matogrossense de

Desportos/Durante a Presidência do Dr. Henrique de Aquino, integrou o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados de Mato Grosso, desde julho de 1941, quando ali inscrito sob o nº 105, até quando assumiu o cargo Vitalício de Titular do 2º Ofício de Cuiabá/Em 15/10/1942, em virtude da 2ª Guerra Mundial, foi incorporado ao Serviço ativo do Exército Nacional, perante ao 16º BC em Cuiabá/Em 09/12/1942 foi matriculado, compulsoriamente, no NPOR de Cuiabá e freqüentou até 03 de maio de 1944, quando foi declarado aspirante a Oficial de Reserva de 2ª Classe/Convidado para estagiar no próprio 16º BC de 13/11/1944 a 13/02/1945/Recebeu carta-patente de 2º Tenente da Reserva em setembro de 1946, firmada pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra/Membro correspondente dos Institutos Históricos e Geográficos de diversos Estados do Brasil.

De personalidade marcante, o Dr. Luis-Philippe deixou expressivas lembranças por onde prestou serviços, o que adveio-lhe inúmeros reconhecimentos, materializados nos múltiplos títulos e comendas recebidas: Diploma de Mérito conferido pela OAB-MT, Comendador da Pontífica Ordem de S. Gregório Magno, medalha Pontífica "Pró Ecclesia et Pontific"; Medalha do "Cinqüentenário do Serviço Fotográfico do Exército"; Medalha "Marechal Rondon da Sociedade Brasileira de Geografia de São Paulo; Medalha do Sesquicentenário da Independência da Sociedade Brasileira de Geografia do Rio de Janeiro; Medalha dos duzentos e cinqüenta anos da Fundação de Cuiabá; medalha "Pascoal Moreira Cabral", conferida pela Câmara Municipal de Cuiabá; Colaborador Emérito do Exército; Amigo da Brigada; Medalha do Pacificador; Amigo da Marinha; Medalha Tamandaré; Soberana Ordem Militar de Malta (Donato de 1ª classe); Ordem do Mérito de Mato Grosso (Comendador); Ordem do Mérito de Mato Grosso (Grande Oficial); Ordem do Mérito Educacional Dom Aquino Corrêa do Governo de Mato Grosso; Colar do Centenário do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; Colar-Distintivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde tomou posse em 23/04/1986; Membro da Academia Matogrossense de Letras, cadeira nº 21, sob o patrocínio de Corsino Amarante, eleito em 27/09/1944 e empossado em 08/04/1946; Tesoureiro da AML de 08/04/46 a 19/06/76; Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso desde 06/06/1946 e Presidente de 19/06/1976 a 19/06/96, quando recebeu o título de Presidente de Honra Perpétuo; Cidadão Honorário de Nossa Senhora

do Livramento e de Várzea Grande; Medalha Couto de Magalhães da Comarca Municipal de Várzea Grande, concedida e ainda não recebida; Membro da Liga de Defesa Nacional, com a respectiva placa de prata; Medalha do Sesquicentenário da Independência conferida pela Universidade Federal de Mato Grosso; Medalha Dom Bosco da Missão Salesiana; membro do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, posse no Palácio do Exército do Rio de Janeiro em 22/04/1986; Placa de Prata do Bicentenário de Poconé em 19/01/1981; Placa de Prata de 25 anos da Superintendência da Embratel em Mato Grosso; Placa de Prata dos 70 anos da Agência de Cuiabá do Banco do Brasil em 15/03/1992, como usuário dos mais antigos; Placa de Prata do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, após 20 anos de Presidência da Instituição.

Tendo obtido uma sólida formação humanista, acrescida de leituras e pesquisas que espontaneamente fez, o Dr. Luis-Philippe acaba, neste final do ano de 1996, de brindar-nos com o primoroso trabalho relativo ao Marechal Justino Alves Bastos. No decorrer de sua intensa e vibrante trajetória intelectual, publicou 29 obras, afora muitos artigos e textos editados em periódicos locais, regionais e nacionais:- *O Príncipe de Nassau - Palestras Acadêmicas - Corsino do Amarante - Forquilha, o Fundador e a Padroeira - Capitães Gerais de Mato Grosso - Vila Maria dos meus Maiores - Vilas e Fronteiras Coloniais* (Prêmio Clio da Academia Paulista de História) - *O Engenho da Estrada Real - O Médico da Jacobina - Coração Peregrino - Instantes Vivos - Alexandre Trebaure - Louvor à Bondade - Educador de Escol - Marinheiro da Selva - Bispo do Império - Vida e Glória de um Cientista Cuiabano - No Panteon da História - Manduca, Patriarca da Capela - Três Sorocabanos no Arraial - Os Valadares de Raiz da Serra - Coxiponé ilustre - João Vilasboas - Parlamentar Matogrossense - Monumentos de Mato Grosso - Agência 46 do Banco do Brasil - A Capitania de Mato Grosso e a Independência - Exaltação da Humildade - A Obra Dombosquina e o Oeste Brasileiro* (Prêmio Missão Salesiana de Mato Grosso) - *No Frigor da Guerra*

No momento em que o Dr. Luis-Philippe tomou posse na Academia Matogrossense de Letras, Cadeira nº 21, Patrocinada por Manuel Peixoto Corsino do Amarante, foi ele saudado pelo príncipe das letras, D. Francisco de Aquino Corrêa que, na ocasião, proferiu as seguintes palavras

ao novo Acadêmico:

“(...)devo dar as boas-vindas a um jovem letrado, que todos conheceis, e que veio à luz, há menos de seis lustros, aqui mesmo, nesta nossa vetusta e legendária cidade de Cuiabá, que precisamente hoje festeja os seus duzentos e vinte e sete anos, de dramática história. Aqui nasceu, quando a vila real do Bom Jesus, fazia já 27 anos que se transformara de sisuda capital da província, nesta guapa metrópole republicana, onde foi ele nado e manteúdo, até ao Curso Secundário, não a tendo deixado senão o tempo necessário à sua formatura pela Faculdade de Direito de Niterói. E de lá, efetivamente, voltou em princípios de 1941, trazendo não somente o rútilo de bacharel em ciências jurídicas e sociais, senão também a fita azul da cavalaria branca da Imaculada, em cuja congregação, com a sábia direção dos Padres da Companhia de Jesus havia temperado o espírito e revestido a panóplia sagrada, para as modernas lutas pelo ideal cristão da mocidade. Recém chegado, naquele mesmo ano, por ocasião da Páscoa dos Militares e dos moços, lançava, alto e bom som, a sua profissão de fé: ‘Aqui reunidos, dizia ele, estudantes e militares, o que há de mais puro em nossa juventude celebramos a Páscoa anual, e damos uma demonstração de patriotismo. É a manifestação mais alta, o testemunho mais eloqüente de que a mocidade da nossa terra não se deixa levar pelos falsos preconceitos, que por aí campearam para iludir os incautos e menos avisados. E a prova de que, também nós, semelhança da juventude dos centos mais cultos da nossa Pátria, também nós queremos ser e viver cristãos ...Hoje, não tem mais sentido para nós, aquela palavra de ordem de Renan, que mandava a mocidade erguesse na mão, a flor vermelha do prazer, porque a mocidade contemporânea encara de frente, a vida, e entende que ela é, qual deve ser, para um ente ativo, como o homem, cheia de dificuldades. Passaram esses tempos! O que a mocidade de hoje quer, é liberdade para praticar a sua fé, o que ela pretende, é a liberdade para a sua pureza! (...)”

Depois dessa bela saudação de D. Aquino, atrevo-me a render-lhe as homenagens pelo seu natalício, fazendo-o em nome de todos os membros do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Um antigo amigo de família, conselheiro oculto para todas as horas, e o importante, um tenaz pesquisador e conhecedor profundo das coisas do passado da gente da terra mato-grossense, que sabe e gosta de

transmitir o seu conhecimento adquirido pelos anos de paciência e fidelidade ao estudo de nossa historiografia regional.

A sua memória infalível guarda uma quantidade incrível de datas: relata com precisão acontecimentos notáveis e interessantes; relembra com incrível facilidade os nomes de todos aqueles que conviveram com ele em sua infância e adolescência cuiabana. Sempre preocupado com o registro histórico, faz de suas obras um repositório da cultura e da memória mato-grossense, onde os pósteres, certamente, saberão o que procurar. Homem sábio, homem que expressa em seu viver, no seu dia a dia, a sua bondade, a sua espiritualidade, e impõe a sua dignidade e respeitabilidade por esse Mato Grosso e Brasil afora. Num primeiro momento, o que um passante poderia imaginar desse senhor, já entrando nos seus 80 anos, acomodado numa sala dos fundos de seu cartório, sentado placidamente numa antiga cadeira de balanço austríaca? Mal pode imaginar que ali está um monumento vivo e pensante. Absorto em suas longinquas divagações, aparentando um afastamento total das coisas materiais que o cercam, Luis-Philippe pensa. Relembra os fatos, rememora episódios, constrói as suas histórias, arquiteta os seus trabalhos. Minúcias estão sendo rapidamente trabalhadas por seu cérebro incansável e colocadas em seus respectivos lugares na história. Não há solidão, como o passante poderia interpretar, mas há sim um intenso trabalho cerebral, captando sensivelmente nomes, fatos, datas do passado, para transformar essa massa heterogênea de produto investigativo e de informes variados, em indelével registro posterior, para que a poeira do tempo não os cubra para a eternidade. Assim, vem ele salvando do esquecimento uma boa parte da história mato-grossense e cuiabana, em particular, a mais recentes. Bem merece hoje o lugar de Presidente de Honra do Instituto Histórico e Geográfico da Mato Grosso, instituição que por 20 anos presidiu com impecável sabedoria, maestria, elegância e muito amor.

A este exemplo de vida e de dedicação a Mato Grosso, os nossos sinceros Parabéns.